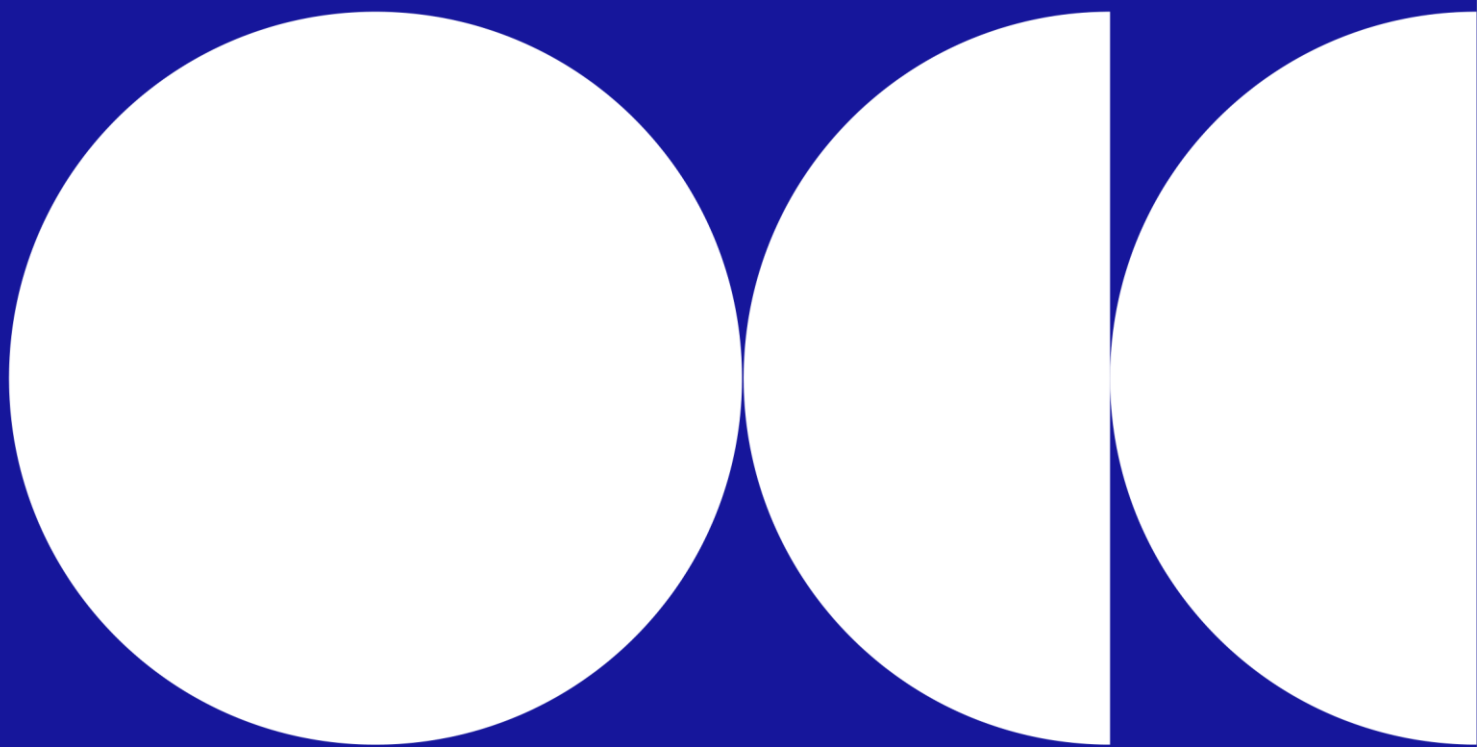




Release **de Resultados 2T26**

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô



Destaques do 2T26

- A receita operacional líquida apresentou aumento de 6,0% em relação ao 2T25, alcançando R\$ 731 milhões no trimestre corrente, devido ao aumento na quantidade de passageiros transportados e ao acréscimo da tarifa pública vigente.
- A receita não tarifária, alcançou R\$ 71 milhões, apresentando crescimento de 19,4%.
- O Capex no período foi de R\$ 1.061 milhões, mantendo estabilidade em relação ao 2T25, com destaque para as obras de expansão das linhas: 2 – Verde, 17 - Ouro e 15 – Prata.

Receita operacional bruta



A receita tarifária em 2T26 somou R\$ 510 milhões, aumento de 3,8% em relação ao 2T25, devido tanto ao acréscimo na tarifa pública, de 3,85%, quanto ao maior volume de passageiros transportados, de 1,3%.

Demonstrações de resultados por natureza (em R\$ milhões)

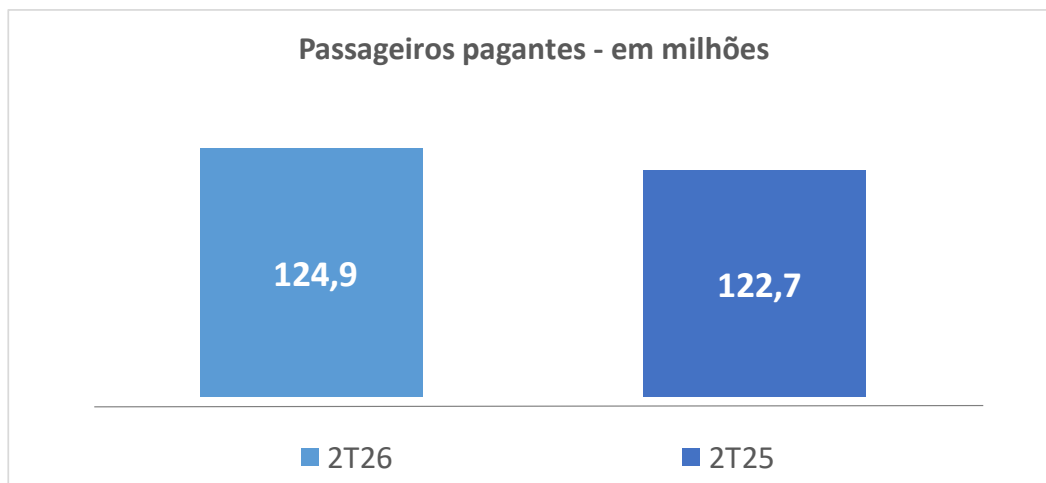
DRE COMPARATIVA	2T26	2T25	Δ R\$	Δ %	2026	2025	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Bruta	748	706	42	6,0%	1.461	1.380	80	5,8%
Receita tarifária	510	491	19	3,8%	1.006	967	38	4,0%
Gratuidades	167	155	12	7,8%	312	288	24	8,4%
Receita não tarifária	71	60	12	19,4%	143	126	18	14,0%
Deduções da Receita Bruta	(17)	(16)	(1)	8,4%	(32)	(32)	0	(0,5%)
Receita Operacional Líquida	731	690	41	6,0%	1.429	1.349	80	6,0%
Custos / Despesas	(993)	(996)	3	(0,3%)	(1.877)	(1.914)	37	(1,9%)
Pessoal	(511)	(485)	(26)	5,4%	(967)	(954)	(13)	1,4%
Materiais	(25)	(19)	(7)	35,6%	(49)	(42)	(8)	18,0%
Serviços	(91)	(92)	1	(1,3%)	(183)	(172)	(12)	6,8%
Gastos gerais	(165)	(200)	35	17,5%	(279)	(339)	60	(17,6%)
Depreciação e amortização	(200)	(199)	(0)	0,1%	(398)	(408)	10	(2,3%)
Outras e receitas e despesas, líquidas	3	(8)	11	140,0%	38	(1)	39	4133,7%
Resultado Operacional	(258)	(314)	55	(17,6%)	(411)	(567)	156	(27,6%)
Resultado Financeiro	15	7	8	108,5%	29	4	25	634,5%
Receitas financeiras	23	22	0	0,6%	44	36	8	22,9%
Despesas financeiras	(10)	(15)	4	(28,6%)	(19)	(31)	12	(38,0%)
Variações cambiais e monetárias	3	(1)	4	553,6%	4	(1)	5	503,7%
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(243)	(306)	63	(20,6%)	(382)	(563)	181	(32,2%)
Imposto de renda e c. social	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO	(243)	(306)	63	(20,6%)	(382)	(563)	181	(32,2%)

Passageiros transportados (pagantes)

A demanda de passageiros aumentou 1,8% em 2T26 comparando com 2T25, principalmente pelo acréscimo de 3,6% no volume de passageiros com o benefício de gratuidade. Adicionalmente houve acréscimo de 1,3% no volume de passageiros tarifados.

Os dados abaixo demonstram a quantidade de passageiros pagantes transportados no período:

2T26 x 2T25



Dados quantitativos do período

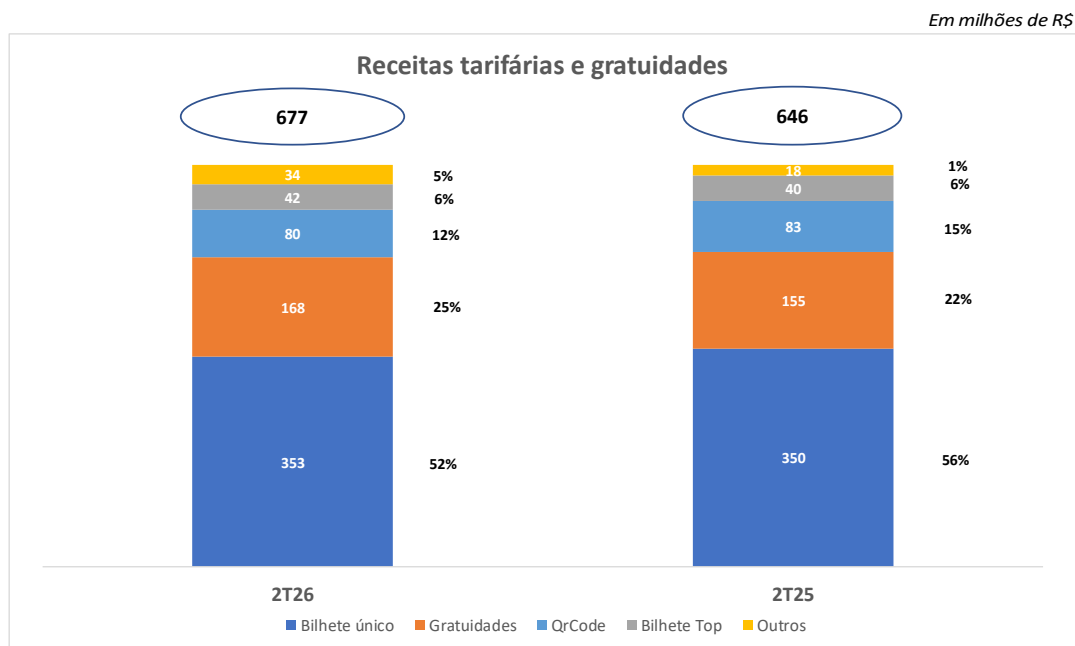
Em milhares de passageiros

PASSAGEIROS	2T26	2T25	Δ (2T26 x 2T25)	Δ % (2T26 x 2T25)
(A) PAGANTES	98.408	97.106	1.302	1,3%
Edmonson	160	1.915	(1.756)	(91,7%)
Bilhete Único	70.981	71.515	(534)	(0,7%)
Bilhete Bom	55	73	(18)	(25,3%)
Bilhete Top	8.206	8.092	114	1,4%
Bilhete EMV	4.658	-	4.658	-
QRcode	14.349	15.511	(1.162)	(7,5%)
(B) GRATUITOS (RESSARCIDOS)	26.484	25.560	925	3,6%
VOLUME TRANSPORTADO REMUNERADO (A+B)	124.893	122.666	2.227	1,8%
(C) TRANSFERÊNCIAS LIVRES ENTRE MODAIS	47.429	46.433	996	2,1%
CPTM	22.086	21.526	560	2,6%
Via Quatro - Linha 4	15.025	14.900	125	0,8%
Via Mobilidade - Linha 5	10.318	10.007	311	3,1%
VOLUME TRANSPORTADO NÃO REMUNERADO (C)	47.429	46.433	996	2,1%
TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS (D)	51.162	50.995	167	0,3%
TOTAL GERAL NO SISTEMA (A+B+C+D)	223.484	220.093	3.391	1,5%

Meios de pagamento

O principal meio de pagamento da Companhia é o Bilhete Único – BU, responsável por 56,8% das viagens realizadas no período, com média de 789 mil entradas diárias (no 2T25, o BU foi responsável por 58,3% das viagens, com média de 795 mil entradas diárias).

A Composição da receita bruta por tipo de entrada é demonstrada abaixo:



Gratuidades legalmente concedidas

O transporte de passageiros com o benefício da gratuidade para idosos, estudantes, e categorias específicas é ressarcido à Companhia pelo GESP, por meio da Lei nº 18.387/26 com base na tarifa pública.

Receitas operacionais

Receitas operacionais, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita tarifária	510	491	3,8%	1.006	967	4,0%
Gratuidades	167	155	7,8%	312	288	8,3%
Receita não tarifária	71	60	19,4%	143	126	13,5%
Receita Operacional Bruta	748	706	6,0%	1.461	1.381	5,8%
Deduções da Receita Bruta	(17)	(16)	8,4%	(32)	(32)	0,0%
Receita Operacional Líquida	731	690	6,0%	1.429	1.349	5,9%

A tarifa pública vigente no período findo em 30 de junho de 2026, regulamentada pelo Ofício GS/STM nº525/2025, é de R\$5,40 (R\$5,20 para o período comparativo findo em 30 de junho de 2025).

A **Receita Operacional Bruta** apresentou acréscimo de 6,0% ou R\$ 42 milhões na comparação entre os períodos, com destaque para os seguintes grupos:

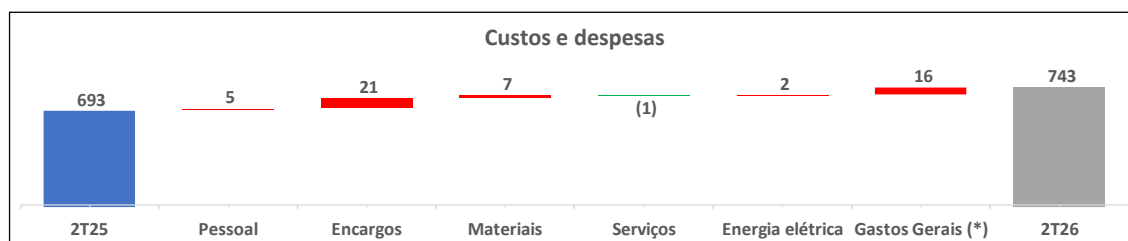
- **Receita tarifária:** No trimestre, a receita tarifária atingiu R\$ 510 milhões, representando um aumento de R\$ 19 milhões em comparação ao 2T25. Esse resultado foi impulsionado pelo reajuste da tarifa pública de 3,85% e pelo crescimento de 1,3% no volume de passageiros pagantes.
- **Gratuidades:** O valor das gratuidades teve alta de R\$ 12 milhões, reflexo tanto do reajuste tarifário quanto da elevação de 3,6% na demanda frente ao 2T25. No 2T26, foram transportados 26,5 milhões de passageiros, ante 25,6 milhões registrados no 2T25.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Pessoal	(422)	(417)	1,2%	(796)	(816)	(2,5%)
Encargos trabalhistas	(89)	(68)	30,6%	(171)	(138)	24,1%
Materiais	(25)	(19)	35,6%	(49)	(42)	16,7%
Serviços	(91)	(92)	(1,3%)	(183)	(172)	6,4%
Energia elétrica de tração	(40)	(38)	5,1%	(75)	(77)	(2,6%)
Gastos gerais ^(a)	(75)	(59)	26,6%	(125)	(143)	(12,9%)
Subtotal	(743)	(693)	7,1%	(1.399)	(1.388)	0,8%
Provisões para processos judiciais	(51)	(103)	(51,1%)	(79)	(118)	(32,8%)
Depreciação e amortização	(200)	(199)	0,1%	(398)	(408)	(2,5%)
Outras e receitas e despesas, líquidas	3	(8)	140,0%	37	(1)	4131,2%
Total	(990)	(1.004)	(1,4%)	(1.839)	(1.915)	(4,0%)

(a) Exclui as provisões judiciais e a energia elétrica.

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito da depreciação, provisões para processos judiciais e outras receitas (despesas) líquidas, apresentaram acréscimo de 7,1% no período.

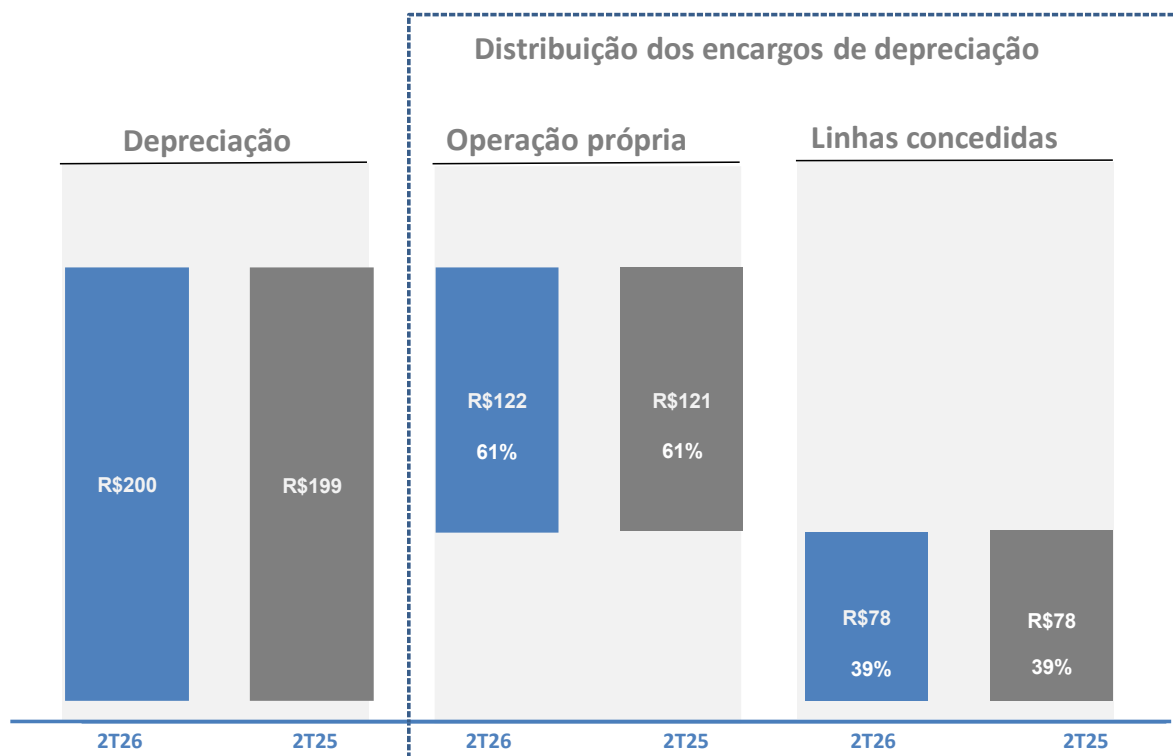


(*) Exclui as provisões judiciais, e energia elétrica demonstrada separadamente no gráfico.

As principais variações que resultaram no acréscimo dos custos e despesas são destacadas a seguir:

- **Encargos trabalhistas**, com acréscimo de R\$ 21 milhões, principalmente devido as despesas com INSS, em razão da substituição gradativa da CPRB pelo INSS patronal.
- **Materiais** tiveram crescimento de R\$ 7 milhões, sobretudo devido ao aumento na aquisição de peças de reposição de material rodante (trens).
- **Gastos Gerais**, com acréscimo de R\$ 16 milhões, principalmente devido ao aumento em despesas com perda de crédito esperada.

Depreciação



Resultado operacional

Resultado operacional, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	731	690	6,0%	1.429	1.349	5,9%
Custos e despesas	(993)	(996)	(0,3%)	(1.876)	(1.914)	(2,0%)
Outras receitas (despesas) líquidas	3	(8)	140,0%	37	(1)	4131,2%
Resultado operacional total	(258)	(314)	(17,6%)	(410)	(566)	(27,6%)
Depreciação (L4 e L5)	78	78	0,0%	156	156	0,0%
Resultado operacional ajustado (*)	(180)	(236)	(23,4%)	(254)	(410)	(38,2%)

(*) O resultado operacional ajustado, reflete o resultado obtido pela operação da Companhia, e considera apenas as linhas operadas. Desta forma, desconsidera a depreciação da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás, cujas operações foram concedidas para terceiros.

Resultado operacional: No 2T26, o aumento no resultado operacional foi atribuído principalmente pelo crescimento da receita líquida de R\$ 41 milhões, impulsionado pelo reajuste da tarifa pública, e pelo maior volume de passageiros transportados.

O **resultado operacional ajustado** foi negativo em R\$ 180 milhões (excluindo os efeitos dos encargos de depreciação das linhas concedidas), com redução de 23,4% em relação ao 2T25, negativo em R\$ 236 milhões.

Resultado financeiro

Resultado financeiro, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receitas financeiras	23	22	0,6%	44	36	22,2%
Despesas financeiras	(10)	(15)	(34,5%)	(19)	(31)	(38,7%)
Variações cambiais e monetárias	3	(1)	553,6%	4	(1)	503,1%
Resultado financeiro	16	7	131,9%	29	4	617,4%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 16 milhões, aumento de R\$ 9 milhões em relação ao período comparativo, principalmente devido à redução em juros sobre a debêntures.. Adicionalmente, houve acréscimo em receitas com aplicações financeiras, em razão da maior posição de caixa da Companhia no 2T26 em relação a 2T25.

Resultado do período

Resultado líquido, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Resultado líquido	(243)	(307)	(20,8%)	(382)	(563)	(32,1%)

A Companhia apurou prejuízo contábil de R\$ 243 milhões no 2T26, 20,8% menor que o prejuízo de R\$ 307 milhões apurado no 2T25. Esta variação decorre principalmente do acréscimo na Receita líquida, de R\$ 41 milhões.

EBITDA ajustado

A margem EBITDA ajustada (*) no 2T26 é negativa em 5,3%, ante a margem negativa de 15,1% em 2T25.

A variação da margem decorre principalmente do acréscimo na Receita Líquida em 2T26, em relação a 2T25.

Reconciliação Ebitda, em milhões de R\$	2T26	2T25	6M26	6M25
Prejuízo do período	(243)	(307)	(382)	(563)
Resultado financeiro, líquido	(16)	(7)	(29)	(4)
Depreciação e amortização	200	199	398	408
Ebitda	(59)	(114)	(13)	(159)
Outros eventos não recorrentes	20	10	(13)	10
(=) Ebitda ajustado	(39)	(104)	(26)	(149)
Margem Ebitda ajustada	(5,3%)	(15,1%)	(1,8%)	(11,0%)

(*) A margem EBITDA demonstra a capacidade de geração de caixa em decorrência das operações da Companhia. Os ajustes apresentados correspondem à eventos não recorrentes ao curso das atividades operacionais da Companhia.

Fluxo de caixa e liquidez

Demonstração dos fluxos de caixa, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Resultado do período	(243)	(307)	(20,8%)	(382)	(563)	(32,1%)
Ajuste de itens não-caixa	315	340	(7,4%)	551	594	(7,2%)
Resultado líquido ajustado aos itens não-caixa	72	33	118,2%	169	32	428,1%
Variação nos ativos e passivos operacionais	16	198	(91,9%)	(150)	568	(126,4%)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	88	231	(61,9%)	19	600	(96,8%)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.070)	(1.063)	0,7%	(2.129)	(2.147)	(0,8%)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.057	803	31,6%	2.212	1.697	30,3%
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	75	(29)	358,6%	102	150	(32,0%)

Em 30 de junho de 2026, do total de R\$ 744 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 706 milhões refere-se a caixa de custeio (R\$ 584 milhões em 30 de junho de 2025), e R\$ 38 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos (R\$ 37 milhões em 30 de junho de 2025).

Liquidez, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	744	621	19,8%
Contas a receber	221	149	48,3%
Liquidez total	965	770	25,3%

Em 30 de junho de 2026, a **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e contas a receber) totalizou R\$ 965 milhões, 25,3% superior em relação à posição de 30 de junho de 2025.

As atividades de investimento somaram R\$ 1.070 milhões em 2T26 (R\$ 1.063 milhões no 2T25) devido a aquisição de imobilizado nas obras de expansão das linhas metroferroviárias, em especial nas linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata.

Fluxo de financiamentos

Durante o 2T26, a Companhia recebeu R\$ 1.091 milhões a título de adiantamento para futuro aumento de capital do Governo do Estado de São Paulo – GESP (R\$ 843 milhões no 2T25), aumento de 29,4% em relação ao período comparativo. Tais recursos são destinados integralmente para os projetos e obras de expansão da malha metroferroviária.

Em novembro de 2023, a Companhia iniciou a amortização do valor principal das debêntures e pagamento de juros de forma mensal, cujo prazo de conclusão é 25 de abril de 2027.

Cronograma (anual) de amortização da dívida

Em milhões de R\$

	2026	2027	Total
Debêntures	56.440	37.494	93.934
Total	56.440	37.494	93.934

Financiamentos, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.091	843	29,4%	2.282	1.777	28,4%
Amortização do principal sobre debêntures	(28)	(28)	0,0%	(57)	(57)	0,0%
Pagamento de juros sobre debêntures	(5)	(11)	(54,5%)	(11)	(20)	(45,0%)
Pagamento sobre arrendamento	(1)	(1)	0,0%	(2)	(2)	0,0%
Total	1.057	803	31,6%	2.212	1.698	30,3%

As atividades de financiamento em 2T26 captaram R\$ 1.057 milhões (R\$ 803 milhões em 2T25) principalmente pelo adiantamento para futuro aumento de capital recebido do GESP, líquido do pagamento de juros e amortização do principal das debêntures.

A Companhia possui *rating* AA-.br, certificado pela Moody's.

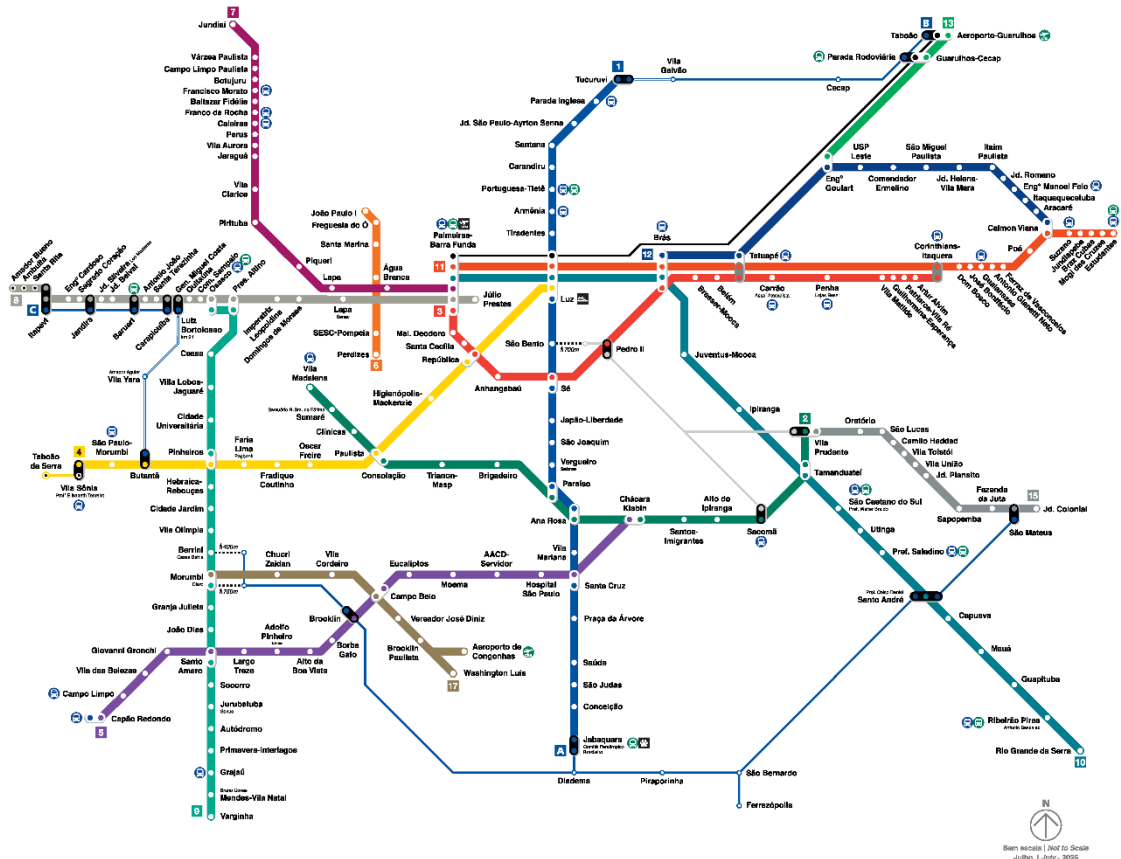
Investimentos

No 2T26, o CAPEX da Companhia totalizou o montante de R\$ 1.061 milhões, sendo que os principais investimentos foram destinados aos projetos de expansão da malha metroferroviária das linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata, conforme demonstrado a seguir:

Adições do imobilizado/intangível, em milhões de R\$	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Linha						
Linha 2 - Verde	473	435	8,7%	904	916	(1,3%)
Linha 17 - Ouro	297	298	(0,6%)	616	634	(2,9%)
Linha 15 - Prata	206	230	(10,3%)	448	368	21,6%
Linha 1 - Azul	36	54	(33,4%)	60	94	(35,8%)
Linha 20 - Rosa	16	5	227,9%	31	5	486,8%
Linha 3 - Vermelha	13	29	(53,6%)	31	92	(66,5%)
Linha 4 - Amarela	8	5	62,5%	17	15	14,2%
Linha 5 - Lilás	1	1	0,0%	2	2	0,0%
Linha 19 - Celeste	-	-	-	1	0	0,0%
Outros	11	5	143,3%	21	20	5,8%
Total	1.061	1.062	(0,1%)	2.132	2.147	(0,7%)

Mapa do Transporte Metropolitano

Metropolitan Transport Network



Legenda

	Linha 1 - Azul	METRÔ
	Linha 2 - Verde	METRÔ
	Linha 3 - Vermelha	METRÔ
	Linha 4 - Amarela	MOTIVA
	Linha 5 - Lilás	VIAMOBILIDADE
	Linha 6 - Laranja	LINHA UNI
	Linha 7 - Rubi	TIC TRENS
	Linha 8 - Diamante	VIAMOBILIDADE
	Linha 9 - Esmeralda	VIAMOBILIDADE
	Linha 10 - Turquesa	CPTM
	Linha 11 - Coral	CPTM
	Linha 12 - Safira	CPTM
	Linha 13 - Jade	CPTM
	Linha 15 - Prata	METRÔ
	Linha 17 - Ouro	METRÔ
	Expreso Aeroporto	CPTM
	Corredor São Mateus-Jabaquara	ARTESP
	Corredor Guarulhos-SP	ARTESP
	Corredor Itapevi-SP	ARTESP
	Serviço de ônibus em tráfego comum	ARTESP

	Serviço de Ônibus Complementar Gratuito	MOTIVA
	Expreso Tiradentes	SPTRANS
	Expreso Turístico	CPTM
	Ponte Orca ao Zoológico	ARTESP
	Terminal de Ônibus Integrado	
	Estação	Acesso livre
	Integração gratuita	
	Integração horária	
	Integração tarifada	
	Distância em metros, a pé	
	Terminal Rodoviário	
	Aeroporto	

Informações úteis

ARTESP	www.artesp.sp.gov.br	0800 727 8377
CPTM	www.cptm.sp.gov.br	0800 055 0121
METRÔ	www.metro.sp.gov.br	0800 770 7722
MOTIVA	trilhos.motiva.com.br	0800 770 7100
LINHA UNI	www.linhauni.com.br	0800 580 3172
SPTRANS	www.sptrans.com.br	156
TIC TRENS	www.tictrens.com.br	0800 007 0670
VIAMOBILIDADE	www.viamobilidade.com.br	0800 770 7106



Fotografe o QR Code para obter a versão mais atual deste mapa. Acesse o site das empresas para saber mais sobre horários de funcionamento das estações, transferências entre linhas e outras informações. Scan the QR Code to get the latest version of this map. Please, visit the companies' websites to get station schedules, line interchange information and other contents.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sobre a Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. É controlada pelo Governo do Estado de São Paulo sob gestão da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM). É responsável pela operação e expansão de rede metروiária e pelo planejamento de transporte metropolitano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo.

A rede metروiária da cidade de São Paulo é composta por 6 linhas, totalizando 104,2 km de extensão e 91 estações. O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das Linhas 1-Azul (Jabaquara-Comitê Paralímpico Brasileiro - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e o Monotrilho da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), somando 71,4 km de extensão e 63 estações, por onde circulam a média de 3,09 milhões de passageiros nos dias úteis. Está integrada à CPTM nas estações Luz, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

A Linha 4-Amarela é operada pela Via Quatro em regime de concessão desde 2010. Possui 12,8 km de extensão e 11 estações.

A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela Via Mobilidade em 04 de agosto de 2018. Possui 20 km e 17 estações

A Linha 17-Ouro está em Operação Transitória desde 31 de março de 2026, sem cobrança de tarifa. Possui 6,7 km e 8 estações.

Aviso Legal

As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras do Metrô e ao ambiente no qual o METRÔ atuará no futuro e não são garantia de performance futura. O METRÔ não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pelo Metrô. Ainda que o METRÔ acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração do Metrô. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Metrô, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "Ebitda". A Administração do Metrô acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias.

Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

São Paulo, 11 de agosto de 2026

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Contato

E-mail: rimetrosp@metrosp.com.br

Telefone: +55 (11) 3291-5477

Site: <https://ri.metrosp.com.br/>

ANEXOS

Balanços Patrimoniais

Em milhares R\$

ATIVO COMPARATIVO	JUN26	DEZ25	PASSIVO COMPARATIVO	JUN26	DEZ25
CIRCULANTE	1.288.472	1.141.824	CIRCULANTE	1.176.729	1.279.527
Caixa e equivalentes de caixa	744.374	642.932	Fornecedores	621.019	738.264
Caixa restrito	33.332	-	Debêntures	93.934	112.813
Contas a receber	220.746	200.200	Impostos e contribuições a recolher	38.443	53.395
Estoques	201.648	205.885	Remunerações e encargos a pagar	339.183	292.366
Tributos a recuperar	18.819	16.977	Adiantamento de clientes	48.804	43.982
Outros ativos	45.412	51.689	Partes relacionadas	30.754	31.976
	1.264.331	1.117.683	Passivo de arrendamento	1.350	3.417
			Outras contas e despesas a pagar	3.242	3.314
Ativos não circulantes mantidos para venda	24.141	24.141	NÃO CIRCULANTE	2.842.180	2.760.119
NÃO CIRCULANTE	49.295.397	47.562.218	Debêntures	-	37.494
Contas a receber	5.553	6.215	Impostos e contribuições a recolher	554	638
Caixa restrito	-	35.871	Remunerações e encargos a pagar	19.439	20.415
Depósitos judiciais	46.907	48.717	Adiantamento de clientes	846.591	800.861
Outros ativos	148.278	131.458	Planos de previdência suplementar	371	347
Investimentos	219.732	219.732	Provisão para processos judiciais	1.753.133	1.674.573
Imobilizado	48.850.069	47.098.340	Partes relacionadas	222.092	225.791
Intangível	24.858	21.885	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.564.960	44.664.396
			Capital social	57.339.085	57.339.085
			Adiantamento para futuro aumento de capital	2.282.300	-
			Ações em tesouraria	(16)	(16)
			Ajustes de avaliação patrimonial	176.353	176.353
			Prejuízos acumulados	(13.232.762)	(12.851.026)
TOTAL	50.583.869	48.704.042	TOTAL	50.583.869	48.704.042

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares R\$

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / (prejuízo) do período	(381.736)	(562.926)
Ajustes para reconciliar o lucro / (prejuízo) do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	398.114	407.660
Baixa/reversão de ativos imobilizados e intangíveis	(21.509)	9.715
Juros sobre debêntures	12.104	21.125
Juros sobre arrendamento	108	289
Juros sobre passivo atuarial	23	2.145
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	78.560	117.519
Constituição de perda de crédito esperada	45.240	13.708
Provisão participação nos resultados	37.983	22.333
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(24)	-
Resultado líquido ajustado	168.863	31.568
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	(65.124)	(69.952)
Estoques	4.261	2.520
Tributos a recuperar	(1.842)	(4.174)
Depósitos judiciais	1.810	20.383
Outros ativos	(10.543)	(20.761)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	(117.245)	323.249
Remunerações e encargos a pagar	7.858	56.071
Impostos e contribuições a recolher	(15.036)	(19.035)
Adiantamento de clientes	50.552	274.766
Partes relacionadas	(4.921)	5.152
Outras contas e despesas a pagar	(72)	(370)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	18.561	599.417
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(2.121.752)	(2.137.892)
Aquisição de intangível	(9.474)	(9.140)
Caixa restrito	2.539	413
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.128.687)	(2.146.619)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.282.300	1.777.008
Amortização do principal sobre debêntures	(57.143)	(57.143)
Pagamento de juros sobre debêntures	(11.334)	(20.271)
Pagamento de arrendamento	(2.255)	(2.213)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	2.211.568	1.697.381
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	101.442	150.179
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	642.932	470.878
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	744.374	621.057
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	101.442	150.179

Transações que não afetaram o caixa

Direito de uso de veículos (imobilizado/ arrendamento a pagar)	81	36
--	----	----

GLOSSÁRIO

Apoio a PPP – Sigla de apoio Parceria Público Privada, no contexto de operação da Companhia refere-se aos valores a receber em decorrência da composição da receita tarifária, devido os impactos das operações das Linhas Metroferroviárias concedidas à iniciativa privada na arrecadação.

Capex – Sigla de *Capital Expenditure*, representa os investimentos em bens de Capital.

EBITDA – Sigla de *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* ou lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (LAJIDA).

EBITDA ajustado – Refere-se ao Ebitda ajustado pela ocorrência de eventos não recorrentes no curso da operação.

Receita com Gratuidade – Refere-se as receitas obtidas no período, proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade, e compõe a receita tarifária.

Linhas concedidas – Refere-se as linhas metroviárias que foram concedidas para operação de terceiros.

Linha 4 – Amarela - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 50 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2060.

Linha 5 – Lilás - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038.

Obras de expansão – Refere-se as obras para aumentos das linhas metroviárias e de monotrilho, bem como a execução de obras para aumento da capacidade instalada nas linhas e estações.

